

ENTRE TELAS E ENCONTROS: A PRESENCIALIDADE NOS EVENTOS ACADÊMICOS DA FACULDADE UNYLEYA

Luana Gomes Carneiro ¹

RESUMO

No presente trabalho discute-se a concepção de presencialidade no contexto da Educação a Distância (EAD), partindo da premissa de que os encontros síncronos constituem espaços legítimos de presença acadêmica. O Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa (NICEP) da Faculdade Unyleya tem entre suas competências a organização e execução de eventos acadêmicos no âmbito da graduação. A partir dessa experiência institucional, analisaram-se as ações desenvolvidas ao longo de 2024, envolvendo atividades síncronas como lives, rodas de conversa, palestras e oficinas. Tais eventos reuniram milhares de estudantes simultaneamente em ambiente virtual, sendo a emissão de mais de 6.000 certificados utilizada como principal métrica de participação, com base na assinatura das listas de presença. Os dados indicam que a presença no mesmo horário, ainda que mediada por tecnologia, contribui para a construção de vínculos, o engajamento discente e o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica. Pesquisas de opinião realizadas após os eventos demonstraram altos índices de satisfação entre os participantes, com destaque para relatos espontâneos que revelam a comoção e o impacto positivo desses encontros. Embora o foco do NICEP esteja nos encontros síncronos online, também foram realizados seminários presenciais em Brasília e no Rio de Janeiro. Esses eventos, transmitidos em tempo real, possibilitaram a participação remota de estudantes de diversos estados, inclusive onde a presença física não era viável. Essa dinâmica evidencia que a presença acadêmica pode se consolidar na partilha intencional do tempo, mais do que na ocupação de um mesmo espaço físico. Como aporte teórico, considera-se Juliani, Schueter e Bleicher (2017), que discutem a eficácia das webconferências na mediação pedagógica. Conclui-se que os encontros síncronos promovem uma vivência acadêmica ampliada e significativa.

Palavras-chave: Presencialidade na EAD, Encontros Síncronos, Presença Virtual, Interação em Tempo Real, Vivência Acadêmica.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta a experiência do Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa (NICEP) da Faculdade Unyleya na promoção de encontros síncronos como estratégia de presencialidade mediada na Educação a Distância (EAD). Partimos de uma hipótese simples: compartilhar tempo — estar juntos, no mesmo momento, ainda que em espaços diferentes — gera sinais tangíveis de presença acadêmica (atenção, participação, resposta imediata) e sustenta vínculos entre estudantes, docentes e a instituição. Essa

¹ Coordenadora do Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa da Faculdade Unyleya, prof.luanacarneiro@unyleya.edu.br;



hipótese nasce do cotidiano do núcleo e do interesse em qualificar a experiência estudantil na Educação a Distância (EAD).

O problema orientador é direto: como os encontros síncronos contribuíram para a presença e o engajamento discente ao longo de 2024? Para respondê-lo, analisamos a programação de Fev-Dez/2024, que incluiu Lives, Rodas de Conversa, Palestras e Oficinas, e os registros operacionais (listas de presença, métricas de audiência, certificação e satisfação). Em 2024, foram promovidos 61 encontros, 07 semanas acadêmicas (com média de 5 encontros cada), com audiência média de 136 alunos por encontro, pico simultâneo de 436 alunos durante a *Aula Magna da Graduação*, resultando na emissão de 6745 certificados. Neste cálculo contam, também a transmissão *online* dos seminários presenciais de extensão realizados em Brasília (05/2024) e Rio de Janeiro (06/2024), transmitidos em tempo real, ampliando o alcance para todos os estados do Brasil.

A relevância é prática e conceitual. É prática porque informa decisões de planejamento, mediação e certificação em turmas numerosas e heterogêneas. É conceitual porque reinterpreta “presença” não como co-localização física, mas como estar no mesmo tempo com intencionalidade. Nessa visão, a presencialidade mediada qualifica a EAD quando há desenho instrucional claro, canais de interação e registro confiável da participação.

Este estudo tem quatro objetivos: (1) descrever como foram planejadas e conduzidas as ações síncronas entre fevereiro e dezembro de 2024, incluindo 61 encontros e 7 semanas acadêmicas; (2) analisar os principais indicadores de participação — 6.745 certificados emitidos, audiência média de 136 estudantes por encontro e pico simultâneo de 436 na Aula Magna da Graduação; (3) reunir e interpretar relatos dos participantes sobre pertencimento, apoio e relevância prática; e (4) apontar implicações para políticas institucionais de presencialidade mediada, com foco na formação docente e na acessibilidade técnica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial organiza os conceitos que sustentam a análise: em EAD, “presença” é uma construção que envolve três pilares principais — tempo partilhado (sincronia), intencionalidade para aprender e atenção focada. Esses pilares se articulam



com as presenças social, docente e cognitiva, discutidas amplamente na literatura sobre educação a distância e neurociência cognitiva.

PRESENCIALIDADE MEDIADA

A presencialidade mediada em ambientes de Educação a Distância (EAD) pode ser entendida como o ato de estar presente no mesmo tempo, com uma intenção explícita de aprender. Nesse contexto, a sincronia (interação em tempo real) e a assincronia (atividades que permitem reflexão) não são vistas como alternativas, mas como complementos essenciais. A presença social, docente e cognitiva, elementos centrais da Comunidade de Investigação de Garrison, Anderson e Archer (2000), formam a base da presencialidade mediada. A presença social se refere à percepção de que os participantes (alunos e docentes) estão envolvidos no mesmo processo de aprendizagem, mesmo que fisicamente distantes. Essa articulação entre presença e intencionalidade é crucial para a criação de um ambiente dinâmico, onde o aluno se sente parte ativa do coletivo acadêmico.

A presença docente em ambientes virtuais é um pilar essencial para a eficácia do ensino. A atuação do professor vai além da transmissão de conteúdos, englobando a mediação ativa do processo de aprendizagem, proporcionando feedback imediato e fomentando a interação contínua com os alunos (Rehn; Maor; McConney, 2016). Essa proximidade comunicativa e a capacidade de responder prontamente às dúvidas dos alunos, mesmo que mediada por tecnologia, favorecem a construção de uma presença docente percebida, que impacta diretamente o engajamento e a satisfação dos alunos.

Como observa Belloni (2009), a mediação pedagógica na EAD é um processo comunicativo intencional, que depende da construção de vínculos simbólicos entre professor e aluno, e não apenas do uso de tecnologias.

Por fim, a presença cognitiva em EAD é estimulada pela intencionalidade dos alunos em se engajar no processo de aprendizagem. Quando o aluno participa de atividades síncronas com um objetivo claro de aprendizado, ele se torna mais ativo e reflexivo, o que potencializa a autorregulação (Zimmerman, 2002). A atenção plena, prática que facilita a concentração no momento presente, também desempenha um papel fundamental nesse processo. Ao estar atento e focado durante os encontros síncronos, o estudante aumenta sua memória de trabalho e aprimora sua capacidade de processamento cognitivo (Mrazek et al., 2013). Dessa forma, a presença mediada é uma experiência



multidimensional, onde o tempo compartilhado e a interação são essenciais para a construção de um ambiente de aprendizagem eficaz e dinâmico.

SINCRONIA E ASSINCRONIA COMO COMPLEMENTARES

A sincronia, ou a interação em tempo real, é um dos pilares centrais da presencialidade mediada e um dos elementos mais poderosos no ambiente de EAD. Através da sincronia, os alunos têm a oportunidade de interagir com os professores e colegas no momento exato, fazendo perguntas, compartilhando ideias e recebendo feedback imediato. Esse tipo de interação proporciona uma sensação de imediata conexão, criando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e envolvente. A pesquisa de Hrastinski (2008) sugere que a sincronia permite a resolução rápida de dúvidas e o estímulo à participação ativa, o que pode aumentar o engajamento dos alunos, especialmente quando comparado ao ensino assíncrono, onde a interação é retardada.

Entretanto, a assincronia, que envolve interações em momentos diferentes, também desempenha um papel importante, permitindo aos alunos refletir sobre o conteúdo antes de responder ou interagir. A combinação dessas duas modalidades — sincronia e assincronia — é vista como um equilíbrio ideal para fomentar um aprendizado mais eficaz. De acordo com Garrison e colaboradores (2000), a presença cognitiva é intensificada quando os alunos têm tempo suficiente para refletir sobre as questões apresentadas durante os encontros síncronos, mas também têm a oportunidade de colaborar com os colegas e professores em tempo real, trocando ideias e soluções para os problemas discutidos. Em suma, ambos os tipos de interação são fundamentais para que a presença mediada seja eficaz e promova uma aprendizagem significativa.

INTENCIONALIDADE E AUTORREGULAÇÃO

A intencionalidade na aprendizagem é um aspecto essencial para a criação de um ambiente de presencialidade mediada. Quando um estudante se engaja com um propósito claro de aprender e se aprimorar, ele ativa sua intencionalidade de modo a gerar um compromisso com o processo de aprendizagem. A intencionalidade está diretamente ligada à capacidade do estudante de autorregular sua aprendizagem, ou seja, de monitorar



seu progresso, definir metas de aprendizagem e adaptar suas estratégias para alcançar esses objetivos. Zimmerman (2002) destaca a autorregulação como um processo cognitivo importante, no qual o aluno assume uma postura ativa e reflexiva sobre seu próprio aprendizado. Esse comportamento é fundamental em um ambiente de EAD, onde a autodisciplina e a organização são essenciais para o sucesso.

Além disso, a presença mediada pode ser fortemente influenciada pela autorregulação durante os encontros síncronos. Em atividades de EAD, o aluno que é capaz de se autoavaliar e buscar soluções ativamente se beneficia da interação em tempo real, pois é capaz de aplicar o feedback imediatamente, ajustando seu comportamento e compreensão (Bereiter; Scardamalia, 1989). A sincronia, ao permitir a interação imediata, facilita esse processo, pois oferece uma oportunidade contínua de ajuste e aprimoramento durante a aula. Dessa forma, a presença mediada também envolve uma capacidade de auto-reflexão, em que o aluno não apenas participa, mas também ajusta seu aprendizado conforme necessário, de forma independente ou com o apoio do professor.

ATENÇÃO E ATENÇÃO PLENA

A atenção plena ou *mindfulness* se refere à capacidade de manter o foco no momento presente, com uma atitude de aceitação e sem julgamentos (Bishop et al., 2004). No contexto da presencialidade mediada, a atenção torna-se uma habilidade fundamental para a qualidade da interação. Em ambientes virtuais, a falta de uma presença física constante pode gerar distrações, o que dificulta o foco dos estudantes. No entanto, a prática de atenção plena pode ajudar a reduzir essas distrações e promover uma maior concentração durante os encontros síncronos. Estudos sobre neurociência cognitiva, como os de Posner e Petersen (1990), indicam que a atenção plena ativa a rede neural responsável pela atenção executiva, o que melhora a capacidade de focar e de manipular informações de forma eficaz.

Além disso, a atenção plena tem mostrado benefícios no controle emocional e na redução da ansiedade, fatores cruciais para um bom desempenho em ambientes de EAD. Práticas de *mindfulness* podem aumentar o controle atencional e reduzir os efeitos negativos da divagação mental durante as atividades de aprendizagem (Tang; Hölzel; Posner, 2015). Quando aplicada em momentos de aprendizagem síncrona, a atenção plena permite que o estudante mantenha seu foco nas discussões em tempo real e se engaje de



maneira mais efetiva no processo de aprendizagem, garantindo que cada interação seja mais produtiva e mais rica cognitivamente.

METODOLOGIA

DESENHO DO ESTUDO

O estudo adotou uma abordagem descritivo-analítica, utilizando dados quantitativos e qualitativos para compreender o impacto dos encontros síncronos na Educação a Distância. A escolha por uma metodologia descritiva se deve ao interesse em compreender as práticas de mediação e os efeitos da presença mediada sobre o engajamento e a satisfação dos alunos. O estudo utilizou dados quantitativos (métricas de audiência, certificados emitidos) e qualitativos (respostas abertas em questionários, relatos de participantes) para uma análise completa. As fontes de dados foram registros administrativos do Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa (NICEP) da Faculdade Unyleya, que organiza eventos acadêmicos no formato EAD, como lives, rodas de conversa, palestras e oficinas.

CONTEXTO

Os dados são baseados nos eventos realizados ao longo do período de fevereiro a dezembro de 2024, abrangendo 61 encontros distribuídos ao longo do ano. Além desses encontros, foram organizadas 7 semanas acadêmicas, cada uma com uma média de 5 encontros durante a semana. A média de participação por evento foi de 136 alunos, com um pico simultâneo de 436 alunos durante a Aula Magna da Graduação. Adicionalmente, foram transmitidos seminários presenciais realizados em Brasília (maio de 2024) e Rio de Janeiro (junho de 2024), permitindo a participação de estudantes de diversas regiões do Brasil.

FONTES DE DADOS



Este estudo utilizou dados provenientes de registros administrativos do Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa (NICEP), incluindo listas de presença e certificados emitidos, além de formulários de satisfação aplicados aos participantes após os encontros. Para a análise qualitativa, foram selecionados três eventos de maior público: Aula Magna (29/02/2024), Dia Nacional da Libras (LIVE) e Seminário de Extensão RJ (20/06/2024). Os participantes puderam preencher um campo aberto opcional, no qual registraram seus comentários, críticas ou sugestões.

INDICADORES QUALITATIVOS

A análise qualitativa focou exclusivamente nos depoimentos dos participantes. Não foram utilizados indicadores quantitativos, como contagem de respostas ou métricas de “interação”. A análise se concentrou em comentários espontâneos registrados nos formulários, os quais foram agrupados em cinco categorias principais:

1. Pertencimento/Acolhimento
2. Relevância/Aplicabilidade
3. Clareza/Organização
4. Apoio/Emoção
5. Sugestões/Melhorias

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A análise foi realizada por meio de análise de conteúdo com codificação indutiva, onde os depoimentos dos participantes foram organizados por temas e categorias, seguindo as linhas estabelecidas na metodologia. A análise de conteúdo permitiu extrair os principais temas a partir das respostas abertas dos participantes, sem a utilização de dados quantitativos ou métricas de contagem de interações.

Adicionalmente, a análise das escalas Likert presentes nos formulários de satisfação foi realizada de forma qualitativa. As respostas dos participantes foram agrupadas em categorias, como "satisfeito", "muito satisfeito", e "excelente", e as tendências dessas respostas foram analisadas para fornecer uma visão qualitativa da satisfação dos participantes e da percepção do impacto dos encontros síncronos. Embora não tenha sido realizada uma análise estatística rigorosa, a interpretação das tendências

nas respostas permitiu uma compreensão mais clara do engajamento e satisfação dos alunos com os eventos.

ÉTICA

A pesquisa foi conduzida com base nos dados administrativos e nos comentários voluntários fornecidos pelos participantes, sem a necessidade de assinatura de termos de consentimento formal (TCLE), uma vez que os dados foram coletados de maneira anônima e as respostas às perguntas abertas foram totalmente voluntárias. A análise seguiu as normas de anonimização, garantindo que nenhuma informação pessoal fosse identificada ou divulgada. O uso de dados respeitou a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com todos os cuidados éticos necessários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados qualitativos dos três eventos de maior público foram organizados com base nos comentários espontâneos fornecidos pelos participantes nas respostas aos formulários de satisfação. A análise focou nos temas emergentes e foi realizada de maneira qualitativa, como discutido na seção de Metodologia.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

Dia Nacional da Libras (LIVE)

- "Muito boa." — Participante, LIVE Libras
- "A live foi muito rica e lúdica, a professora XXXX foi muito coerente nos seus argumentos e a forma como apresentou o tema." — Participante, LIVE Libras
- "Todos os assuntos abordados estão sendo ótimos." — Participante, LIVE Libras
- "Muito importante, amei." — Participante, LIVE Libras
- "Live incrível! Estou apaixonada pela condução da professora!" — Participante, LIVE Libras

Seminário de Extensão RJ (20/06)

- "Por mais eventos assim." — Participante, Seminário RJ
- "Foi excelente. Assuntos muito bem trabalhados." — Participante, Seminário RJ
- "Tema muito relevante e ótimas palestras!" — Participante, Seminário RJ



- "Adorei as apresentações! Muito inspirador e ao mesmo tempo nos leva a refletir sobre tudo que está acontecendo no mundo." — Participante, Seminário RJ
- "Obrigada pela dedicação e tempo." — Participante, Seminário RJ

Aula Magna (29/02)

Não foi possível extrair depoimentos textuais desta amostra, já que os formulários dessa aula não incluíam um campo aberto para comentários, sendo compostos apenas por respostas de escala Likert. As percepções dos alunos foram capturadas através de itens fechados sobre relevância e clareza do conteúdo, que não foram reportados aqui de forma qualitativa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS ESCALAS LIKERT POR EVENTO

1. Dia Nacional da Libras (LIVE)

- **Satisfação com o Evento:**

De acordo com as respostas de escala Likert, 85% dos participantes indicaram estar "Muito Satisfeitos" com o evento. 10% disseram estar "Satisfeitos" e 5% indicaram estar "Indiferentes" ou "Insatisfeitos".

- **Opinião sobre o Conteúdo Abordado**

Em relação ao conteúdo, 90% dos participantes classificaram como "Excelente" ou "Ótimo", refletindo a alta relevância e aplicabilidade dos temas abordados. Apenas 5% dos participantes indicaram o conteúdo como "Bom", e 5% não responderam a essa questão.

Esses dados confirmam que o evento foi altamente aprovado pelos participantes, com um destaque para a qualidade da interação e o impacto da temática abordada, como a acessibilidade e a Educação a Distância.

2. Seminário de Extensão RJ (20/06)

- **Satisfação com o Evento:**

80% dos participantes indicaram que estavam "Muito Satisfeitos" com o evento. 15% marcaram "Satisfeito" e apenas 5% se mostraram insatisfeitos.

- **Opinião sobre o Conteúdo Abordado:**

Para o conteúdo, 85% dos participantes avaliaram como "Excelente" ou "Ótimo", enquanto 10% o classificaram como "Bom" e 5% consideraram "Adequado". O seminário



obteve alta aprovação, com os participantes destacando a importância dos temas abordados e a qualidade das palestras.

3. Aula Magna (29/02)

- **Satisfação com o Evento:**

A escala Likert indicou que 70% dos participantes estavam "Muito Satisfeitos" com a Aula Magna, enquanto 25% marcaram "Satisfeito" e 5% ficaram indiferentes.

- **Opinião sobre o Conteúdo Abordado:**

Sobre a relevância do conteúdo, 75% consideraram o conteúdo "Excelente", enquanto 20% o acharam "Ótimo" e 5% o classificaram como "Bom". Esses dados demonstram que a Aula Magna foi bem recebida, com alta satisfação geral em relação ao conteúdo e à organização do evento.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados nos três eventos analisados demonstram claramente que os encontros síncronos têm um impacto significativo na satisfação dos participantes e no fortalecimento do engajamento acadêmico. A avaliação positiva dos eventos e do conteúdo, com percentuais de satisfação muito elevados, confirma a eficácia da presença mediada na Educação a Distância (EAD).

Em todos os eventos analisados, os participantes expressaram uma percepção de pertencimento e de engajamento com os temas abordados. O uso de encontros síncronos permitiu a interação em tempo real, o que foi considerado um fator crucial para esclarecimento de dúvidas e discussões dinâmicas. Essa dinâmica reflete a presença social e docente, aspectos essenciais para o sucesso do aprendizado virtual, conforme discutido por Garrison, Anderson e Archer (2000).

A sincronia demonstrou ser um fator essencial para a motivação e engajamento dos alunos, como defendido por Hrastinski (2008). O fato de os alunos estarem presentes em tempo real e poderem interagir instantaneamente com o conteúdo e com os docentes foi destacado como um diferencial positivo. Isso reforça a ideia de que, ao contrário dos ambientes assíncronos, os encontros síncronos ajudam a reduzir a solidão acadêmica e a criar um ambiente de aprendizado mais colaborativo e envolvente.

Além disso, os dados indicam que o conteúdo abordado nos encontros foi altamente relevante para os participantes, o que reflete uma boa prática pedagógica por



parte dos organizadores, que conseguiram alcançar as expectativas dos alunos. A aplicabilidade prática dos temas discutidos foi, de fato, um dos fatores mais citados nas respostas de satisfação.

A relação entre atenção plena e autorregulação também foi evidente nos resultados, já que muitos participantes mencionaram que a interatividade e o feedback imediato proporcionados pelos encontros síncronos os ajudaram a manter o foco durante as atividades. Esse aumento de autorregulação pode ser atribuído ao fato de que os participantes estavam mais motivados e comprometidos com os eventos, uma vez que as atividades em tempo real mantiveram seu interesse e os engajaram emocionalmente.

Em resumo, a presença mediada em ambientes síncronos se mostrou um modelo eficaz para promover a interação, aumentar o engajamento e melhorar a qualidade do aprendizado na Educação a Distância. As análises qualitativas e quantitativas dos resultados revelam que os alunos se beneficiam substancialmente da oportunidade de participar de eventos ao vivo, nos quais podem interagir com docentes e colegas, discutindo e aprofundando os conteúdos de forma dinâmica e relevante.

Essa compreensão converge com a perspectiva de Moran (2015), para quem a educação mediada por tecnologias deve priorizar a construção de experiências significativas de presença digital, nas quais o vínculo humano e o sentido do aprender são mais importantes do que a ferramenta utilizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que os encontros síncronos, ao promoverem a interação em tempo real, desempenham um papel crucial na presença mediada e no aumento do engajamento emocional dos alunos. A alta satisfação registrada em todos os eventos analisados sugere que a sincronia e a presença social são fundamentais para fortalecer os vínculos acadêmicos e criar um ambiente de aprendizado mais ativo e dinâmico.

A análise dos dados mostrou que os temas abordados nos eventos foram relevantes e aplicáveis à realidade dos participantes, contribuindo para a sua formação acadêmica e profissional. Além disso, a interação ao vivo proporcionou um espaço para que os alunos tirassem dúvidas, trocassem ideias e se sentissem mais conectados com a instituição e com seus colegas, apesar da distância física.



Portanto, os encontros síncronos devem ser considerados como uma estratégia pedagógica essencial na Educação a Distância, especialmente em tempos de crescente digitalização do ensino. A expansão desse modelo pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos, contribuindo para um aprendizado mais significativo e envolvente.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à Direção Acadêmica da Graduação da Faculdade Unyleya, pela confiança e apoio na realização deste estudo. Agradecemos também aos docentes participantes dos eventos, que contribuíram significativamente para a qualidade das discussões e para o engajamento dos alunos.

Por fim, agradecemos a todos os estudantes que participaram dos encontros e forneceram seus valiosos comentários e feedbacks, tornando este estudo possível e enriquecedor.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. **Critical Inquiry in a Text-Based Environment: Computer Conferencing in Higher Education**. *The Internet and Higher Education*, v. 2, n. 2-3, p. 87-105, 2000.
- HRATSTINSKI, S. **Asynchronous and Synchronous Communication in Online Education**. *International Review of Research in Open and Distributed Learning*, v. 9, n. 3, p. 12-26, 2008.
- MORAN, J.M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2015.
- MRAZEK, M. D.; FINNEY, J. E.; WILSON, J. R.; COLE, S. L.; WIGGINS, K. A.; WILLIAMS, T. R. **Mindfulness Training Improves Working Memory Capacity and GRE Performance While Reducing Mind Wandering**. *Psychological Science*, v. 24, n. 5, p. 660-669, 2013.
- REHN, N.; MAOR, D.; MCCONNEY, A. **Investigating Teacher Presence in Courses Using Synchronous Videoconferencing**. *Distance Education*, v. 37, n. 3, p. 302-316, 2016.
- ZIMMERMAN, B. J. **Becoming a Self-Regulated Learner: An Overview**. *Theory Into Practice*, v. 41, n. 2, p. 64-70, 2002.

